

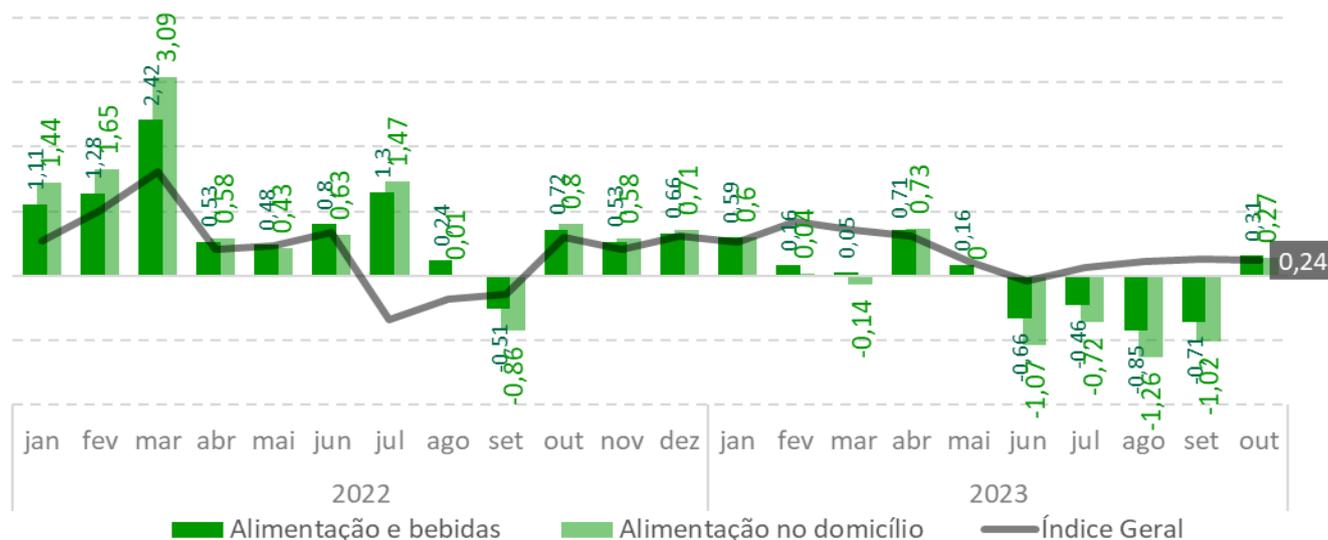
## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. IPCA de outubro registra alta de 0,24%.
2. Novembro tem baixa oscilação de preços médios de açúcar e etanol.
3. Safra no Centro-Sul avança com números mais positivos em relação ao ciclo anterior.
4. Milho 1ª safra tem 40,2% da área plantada. Para a soja, semeadura alcança 48,4%.
5. Cesta de exportação de frutas e hortaliças segue apresentando bons resultados.
6. Preços do café seguem oscilando em meio ao cenário de incertezas.
7. Produção de grãos na safra 2023/2024 é estimada em 316,7 milhões de toneladas.
8. Previsão de chuvas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina se mantém.
9. Embarques de soja e milho seguem aquecidos em outubro.
10. Estação de monta na pecuária de corte começa com preços de sêmen mais elevados.
11. Oferta de bovinos terminados tem sido suficiente para atender frigoríficos.
12. Boa procura e alta nos preços no mercado de suínos.
13. Frango de corte tem reação nos preços nas granjas e no atacado.
14. Aumento nos abates de bovinos, suínos e aves no terceiro trimestre de 2023.
15. Primeiros resultados da Pesquisa Trimestral do Leite sinalizam reação na captação.
16. Mercado de derivados fecha outubro com estabilidade.
17. Importações de leite voltam a crescer em outubro.
18. Leilão GDT – mercado internacional de lácteos retrai.
19. USDA projeta queda na produção neozelandesa de leite em 2024.
20. Preços da tilápia no mercado interno seguem estáveis.

### - Indicadores Econômicos –

**IPCA – Inflação cresce 0,24% em outubro.** O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ([IPCA](#)) apresentou alta de 0,24% em outubro de 2023 frente ao mês anterior. Em outubro de 2022, o índice também apresentou crescimento, de 0,59%. No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA apresenta aumento de 4,82%, acima da meta de inflação para 2023, de 3,25% a.a. O grupo de alimentação e bebidas registrou aumento de 0,31%, influenciado pelo aumento da alimentação no domicílio, de 0,27%. Os itens que contribuíram para alta no mês de outubro foram: manga (13,05%), batata-inglesa (11,23%), cebola (8,46%), arroz (2,99%) e carnes (0,53%). Os itens com maiores reduções no mês foram leite longa vida (5,48%), feijão-carioca (rajada) (4,67%), ovo de galinha (2,85%), café moído (1,23%) e queijo (1,14%).

## IPCA, Índice Geral e Grupos – Variação Mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

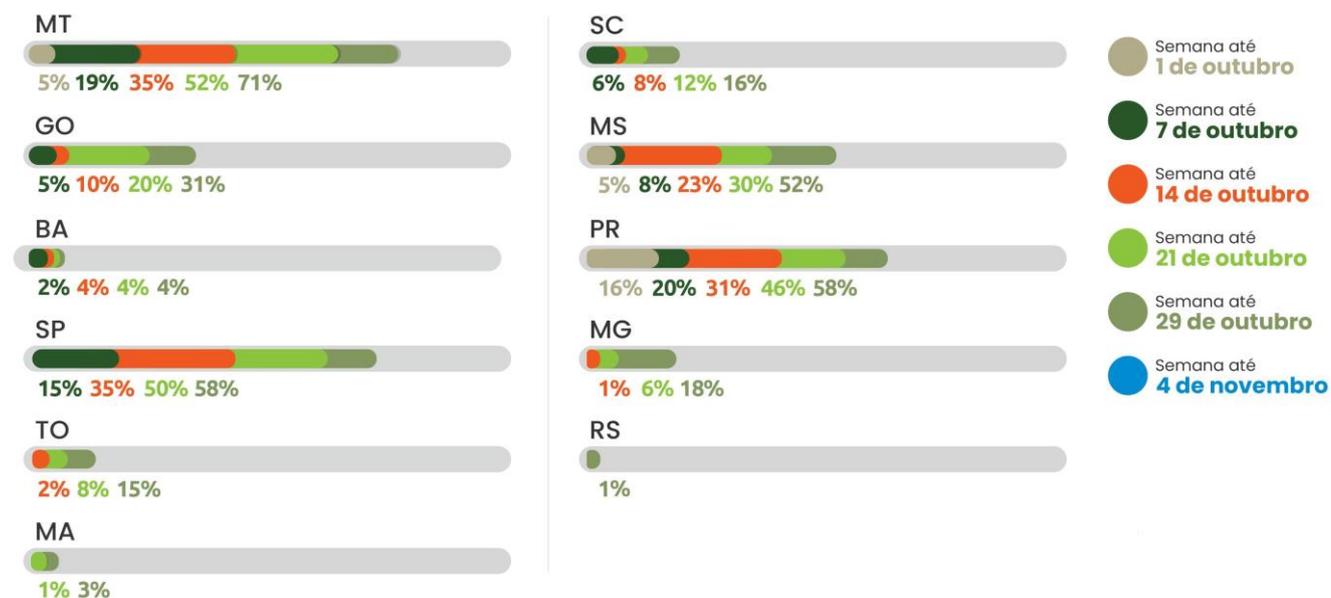
### - Mercado Agrícola -

**Cana-de-açúcar – Novembro tem baixa oscilação de preços médios de açúcar e etanol comparados ao mês anterior.** O indicador de preços do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Cepea/Esalq) para o [açúcar cristal](#) em São Paulo mostra que novembro acumula média, até o momento, de R\$ 156,72 por saca de 50 kg, valor 0,1% abaixo da média final de outubro. Comparado com o mesmo período de 2022, houve aumento de 21,5%. [Em relação ao etanol](#), inicia a R\$ 2,20/L para o hidratado e R\$ 2,45/L para o anidro. Esses valores são 0,5% superiores e 0,8% inferiores às médias fechadas do mês anterior, respectivamente. Já no mesmo período de 2022, as médias eram 23,2% superiores às atuais para ambos. Segundo o último levantamento da [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) em Mato Grosso (57,22%), São Paulo (62,39%), Minas Gerais (63,22%), Mato Grosso do Sul (64,13%), Goiás (61,41%), Distrito Federal (65,40%), Paraná (65,81%). Na média nacional, a paridade é de 63,01%.

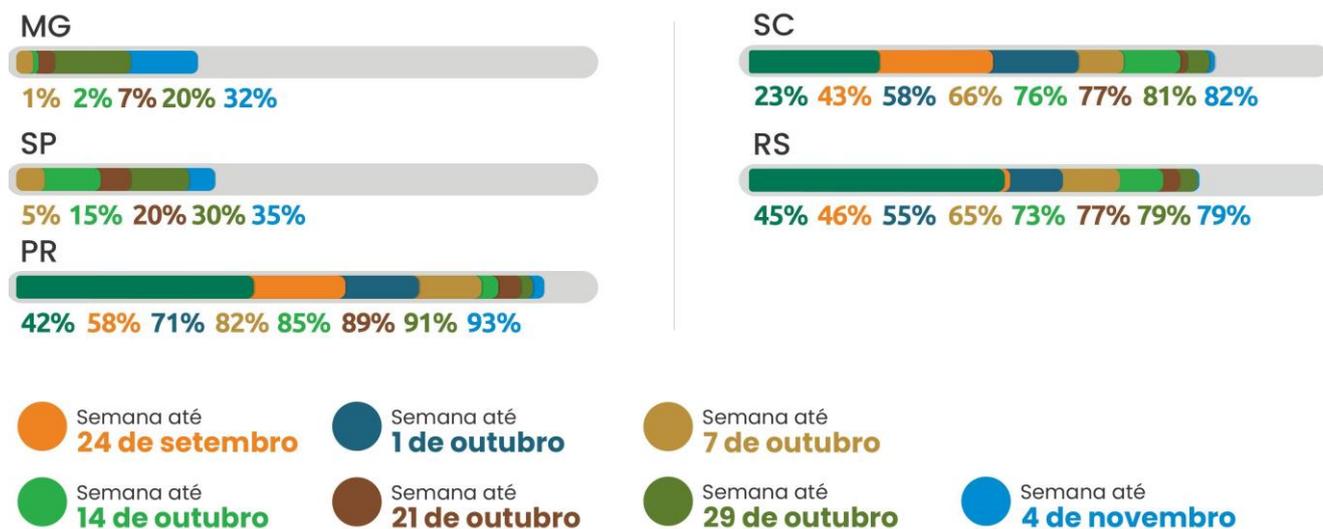
**Cana-de-açúcar – Safra no Centro-Sul avança com números mais positivos em relação ao ciclo anterior.** Segundo dados do [último relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar \(Unica\)](#), publicado na última sexta-feira (10), a moagem de cana-de-açúcar no Centro-Sul, de 1º de abril até a segunda quinzena de outubro, totalizou 560,54 milhões de toneladas, um avanço de 14,06% em relação ao mesmo período da safra 2022/2023. Na última quinzena levantada, a colheita no Paraná foi prejudicada devido a chuvas intensas. No acumulado da safra, a qualidade da matéria-prima marca 141,09 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana (-0,20%). A produção de açúcar totaliza 37,22 milhões de toneladas de açúcar (+22,65%) e 26,98 bilhões de litros de etanol (+10,01%), sendo 15,94 bilhões de hidratado (+10,35%) e 11,04 bilhões de anidro (+9,52%).

**Grãos – 40,2% da área de milho 1ª safra foi plantada e semeadura de soja alcança 48,4%.** De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), até o dia 06/11, 48,4% da área de soja foi plantada. Em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e em Goiás, a semeadura avançou com a ocorrência de chuvas mais significativas. Contudo, o progresso de semeadura está abaixo da safra passada. No Paraná, as chuvas constantes têm atrasado a implantação das lavouras e a realização de tratos culturais. Para o milho 1ª safra, o progresso de plantio está em 40,2%. Em comparação com a semana passada, o avanço foi de apenas 3%, principalmente em razão do regime intenso de chuvas e da priorização da semeadura da soja.

## EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DA SOJA - SAFRA 2023/24



## EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DO MILHO – 1ª SAFRA 2023/24



### Frutas e hortaliças – Cesta de exportação de frutas e hortaliças segue apresentando bons resultados.

Acompanhamento de dados disponibilizado pelo ComexStat indica continuidade de crescimento, em volume e divisas geradas, na [exportação](#) de frutas e hortaliças no acumulado do ano, e também no comparativo entre outubro/2023 frente ao mesmo mês de 2022. Entre os meses de janeiro a outubro, foram escoadas 421,9 mil toneladas de frutas, volume 17,2% superior ao do mesmo período em 2022. Ao analisar as divisas geradas, houve incremento de 22,4%, sendo US\$ 512,1 milhões em 2023. Para a movimentação mensal, observa-se incremento de 36,4% nas divisas para o mês de outubro/2023, frente ao ano anterior. Em paralelo, o comparativo com o mês de setembro/2023 indica alta de 59,4%. O alargamento nos volumes e valores é visto frente ao aquecimento na oferta e escoamento de algumas das principais frutas na cesta de exportação, manga, melão e uva, e ainda incremento para outras frutas que tem se destacado, como o avocado. Em paralelo, algumas hortaliças também seguem demonstrando bons resultados. Em outubro de 2023, foram exportadas 1,4 mil toneladas de batata-doce, retornando US\$ 949 mil em divisas, 152,6% a mais do que mês anterior, e 27,9% superior a outubro de 2022.

**Café – Preços seguem oscilando em meio ao cenário de incertezas.** O início do mês de novembro tem dado continuidade à volatilidade das cotações acompanhadas no mês de outubro. De um lado, o nível baixo dos estoques certificados na Bolsa de Nova York e possíveis quedas de produção em importantes produtores, como Colômbia e Vietnã, dão suporte à alta. De outro, as condições climáticas mais favoráveis no Brasil, com boas chuvas nas principais regiões produtoras, juntamente com uma visão inicial otimista para a colheita de 2024, exercem pressão sobre os preços. Contudo, apesar do retorno das chuvas, o cafeicultor deve continuar acompanhando de perto o clima. As altas temperaturas levantam preocupações quanto ao desenvolvimento das lavouras e a manutenção das precipitações nos próximos meses serão cruciais para uma boa produção no próximo ano. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 09/11, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 897,7/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 657,6 saca de 60kg.

**Grãos – Produção total de grãos na safra 2023/2024 é estimada em 316,7 milhões de toneladas.** De acordo com o [segundo levantamento da safra 2023/24 divulgado pela Conab](#), a produção de grãos na deve chegar a 316,7 milhões de toneladas, redução de 800 mil toneladas em comparação com a primeira estimativa de outubro e redução de 1,5% frente à safra 2022/2023. Para a soja, as estimativas são de crescimento tanto na área como na produtividade, com a produção alcançando 162,4 milhões de toneladas. Para o milho, as estimativas apontam para uma redução da área plantada e da produtividade média, com produção total estimada em 119,1 milhões de toneladas. Já para o arroz e o feijão, a expectativa se mantém para ambas as culturas, com produção total de 10,8 milhões e 3,1 milhões de toneladas, respectivamente.

**Clima – Previsão de chuvas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina se mantém.** Segundo o [Inmet](#), para o período de 14 a 22/11, a previsão para a região Sul é de acumulados de chuva maiores que 50 mm. A chuva deve ser mais localizada no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, há previsão de chuva, podendo ultrapassar 40 mm, especialmente no litoral de São Paulo, Rio de Janeiro e no Triângulo Mineiro. Nas demais áreas, não se descarta a possibilidade de pancadas de chuva. Para a Região Norte, são previstos acumulados maiores que 50 mm no oeste do Amazonas, Acre, Rondônia e sul do Pará. Nas demais áreas, a previsão é de baixos acumulados de chuva. Na Região Nordeste, a previsão é de tempo seco e sem chuva.

**Grãos – Embarques de soja e milho seguem aquecidos em outubro.** Segundo dados divulgados pela [Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia](#), as exportações de soja em grão em outubro de 2023 totalizaram 5,5 milhões de toneladas, 46% superior ao mesmo período de 2022. No acumulado do ano, as exportações da soja em grão chegam a 92,8 milhões de toneladas, volume 25% superior ao mesmo período do ano passado. Já os embarques de milho em outubro totalizaram 8,5 milhões de toneladas, aumento de 24,5% em relação ao mesmo período de 2022. De janeiro a outubro deste ano, foram exportadas 42,5 milhões de toneladas do cereal, aumento de 36,8% em relação ao mesmo período de 2022.

## - Mercado Pecuário –

**Campo Futuro – Estação de monta na pecuária de corte começa com preços de sêmen mais elevados.**

Depois de um ano em que as vendas ao cliente final caíram 9,3% em 2022 (Index ASBIA), o mercado de sêmen bovino, com aptidão para a pecuária de corte, vê os preços da dose aumentarem em 2023. Segundo dados do Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), a valorização acumulada de janeiro a setembro de 2023 foi de 6,7% para os preços da dose comercial de bovinos da raça Nelore e de 6,4% para os da raça Aberdeen angus.

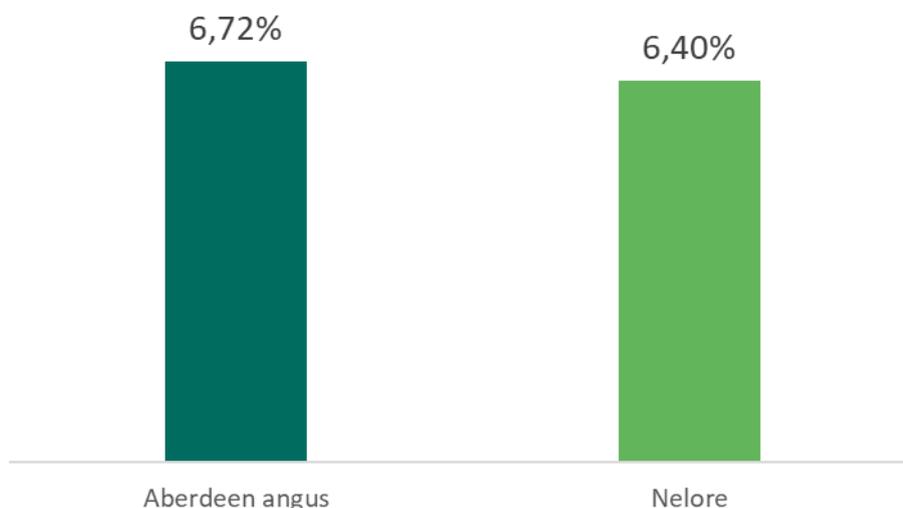


Gráfico 1: Evolução do preço da dose de Sêmen entre janeiro a setembro de 2023 por raça.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

**Pecuária de corte – Oferta de bovinos terminados tem sido suficiente para atender a demanda dos frigoríficos.** O mercado do boi gordo registrou mais uma semana de preços entre estabilidade e queda. Nas regiões onde há terminação em confinamentos, há mais pressão devido à maior oferta de animais para abate e escalas mais confortáveis nas indústrias. Segundo o Indicador [Cepea](#) para o boi gordo, a arroba fechou cotada a R\$ 228,25 em São Paulo no dia 9, uma queda de 2,0% na comparação semanal. No mercado de carne bovina, a demanda interna mais firme deu sustentação às cotações no atacado, que subiram 0,2% nesta semana, com a carcaça casada (boi) negociada a R\$ 16,72/kg. Para a próxima semana, a expectativa é de manutenção nos preços no mercado do boi gordo. No entanto, quedas não estão descartadas, considerando um cenário de redução no ritmo de vendas de carne no mercado doméstico na segunda quinzena e boa disponibilidade de animais oriundos do segundo giro de confinamento.

**Suinocultura – Boa procura e alta nos preços no mercado de suínos.** A procura por animais para abate aumentou nas primeiras semanas de novembro, acompanhando o ritmo melhor de vendas de carne no mercado doméstico. Segundo o [Cepea](#), a referência para o produtor independente (não integrado) subiu 1,1% nesta semana, fechando em R\$ 6,56 kg vivo (9/11) nas granjas paulistas. Nas indústrias, a carne suína teve ligeira alta, de 0,2%, no mesmo período, com a carcaça especial cotada a R\$ 9,66/kg no estado. As expectativas são positivas para a demanda no mercado de suínos, com a proximidade das festas de final de ano, o que tende a dar sustentação às cotações nas granjas e indústrias em novembro e dezembro.

**Avicultura – Frango de corte tem reação nos preços nas granjas e atacado.** A demanda aquecida no começo do mês deu sustentação aos preços do frango nas granjas e no mercado atacadista. Em São Paulo, a referência para o produtor subiu 4,0% na comparação semanal, fechando a R\$ 5,20/kg no dia 9 (Jox). Nas indústrias, segundo o [Cepea](#), a carne de frango registrou alta de 0,7% nesta semana,

com a carcaça resfriada cotada em R\$ 7,39 no mercado atacadista paulista. Para a próxima semana, a tendência ainda é de boa movimentação e preços firmes no mercado de frango.

**Abates – Aumento nos abates de bovinos, suínos e aves no terceiro trimestre de 2023 no Brasil.** O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, no dia 9/11, os resultados preliminares do terceiro trimestre de 2023, das [Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais](#). No caso dos bovinos, foram abatidas 8,85 milhões de cabeças no Brasil entre julho e setembro deste ano, 11,1% mais que no mesmo período do ano passado. No acumulado de 2023, até setembro, os abates aumentaram 9,7% frente ao mesmo período de 2022, considerando os dados preliminares. Para os suínos, os abates totalizaram 14,60 milhões de cabeças no terceiro trimestre/23, um incremento de 0,5% em relação a igual período de 2022. No acumulado até setembro deste ano, os abates de suínos cresceram 0,9% no país. Como relação ao frango de corte, foram abatidas 1,58 bilhão de aves no terceiro trimestre deste ano, 3,1% mais que no mesmo período de 2022. De janeiro a setembro/23, os abates de frangos cresceram 4,4% no Brasil na comparação com o acumulado em igual período no ano passado. Por fim, a produção de ovos somou 12,68 bilhões de unidades no terceiro trimestre desse ano, 1,9% a mais que no mesmo trimestre de 2022 e 2,6% acima, considerando o volume produzido no acumulado de janeiro a setembro deste ano, em relação ao ano passado.

**Pecuária de leite – Primeiros resultados da Pesquisa Trimestral do Leite sinalizam reação na captação de 2023.** Resultados divulgados pelo IBGE na última quinta-feira (9) indicam aumento de 0,8% na variação anual, com o terceiro trimestre do ano corrente totalizando [6,19 bilhões de litros de leite](#) captados em todo o país. No acumulado de 2023, a cifra acumula 17,86 bilhões de litros, variação positiva de 1,5%, denotando certa recuperação nos volumes de leite no campo. A evolução foi influenciada pelo arrefecimento de custos em 2023, que lastreou principalmente a alimentação animal. Entretanto, vale destacar que a variação ocorre sobre uma base significativamente inferior, com o resultado parcial de 2023 ficando 4,6% abaixo da média verificada em 2020 e 2021.

**Pecuária de leite – Mercado de derivados fecha outubro em estabilidade.** De maneira geral, os preços dos principais derivados de lácteos no atacado pouco variaram ao longo do mês. O leite UHT foi cotado a R\$ 3,54/litro, com a versão em pó fracionada comercializada a R\$ 26,5 por kg, e a muçarela, a R\$ 24,10/kg. As variações foram positivas, mas inferiores a 0,1%, sinalizando dificuldades no escoamento no elo final da cadeia em função da demanda apática.

**Pecuária de leite – Importações de leite voltam a crescer em outubro.** Ao longo do mês, foram internalizados no Brasil 22,8 mil toneladas de lácteos, movimentando US\$ 85 milhões, conforme dados divulgados pela [Secretaria de Comércio Exterior](#). O volume equivale a 188,5 milhões de litros, aumento de 25% ante o mês anterior. Pelo lado das exportações, o volume se manteve estável, com 2,9 mil toneladas (US\$ 25,6 milhões) escoadas ao exterior, ou 7,6 milhões de litros equivalente-leite. Nesse contexto, a balança comercial de lácteos para o mês ficou negativa em 180,9 milhões de litros, totalizando déficit 1,7 bilhão de litros em 2023.

**Pecuária de leite – Leilão GDT – mercado internacional de lácteos retrai.** No leilão realizado em 7 de novembro, as cotações de lácteos internacionais foram decrescidas em 0,7%, com o índice geral de preços da plataforma *Global Dairy Trade* alcançando [US\\$ 3.255](#) por tonelada. Foram comercializadas 34,5 mil toneladas de derivados, 4,1% a menos que no evento anterior, retração insuficiente para sustentar o movimento de alta verificado nos últimos eventos. Verificaram-se movimentos antagônicos entre as versões integral e desnatada do leite em pó, com o primeiro comercializado a US\$ 2.971/ton (-2,3%), e o segundo, a US\$ 2.724/ton (+2,7%). A retração já era esperada pelo mercado, uma vez que a China, principal importadora global, vem aumentando a produção interna, e as incertezas na economia global tornam incertas as expectativas de demanda para os próximos meses.

**Pecuária de leite – USDA projeta queda na produção neozelandesa de leite em 2024.** As recentes quedas nos preços aos produtores, rebanho mais enxuto e expectativa de um 2024 mais seco em função do *El Niño*, levaram o [Departamento de Agricultura Norte-americano](#) a prever retração na produção de leite no principal player do mercado internacional de lácteos. Segundo o relatório da entidade, a projeção é que a produção alcance 21,4 milhões de toneladas queda de 0,5% ante 2023. A produção de leite em pó integral deve retrair 5%, com o direcionamento da matéria-prima para derivados mais rentáveis. Contudo, esse derivado deve manter a liderança entre os produtos fabricados, respondendo por 40% do total.

**Tilápia – Preços no mercado interno seguem estáveis.** Os preços pagos aos produtores independentes, segundo o [Cepea](#), seguiram sem grandes variações nas principais regiões produtoras de tilápia do país. No Oeste do Paraná, a tilápia foi comercializada a R\$ 9,71/kg, aumento de R\$ 0,06 em relação à semana anterior. Já no norte do estado, na região de Grandes Lagos e em Morada Nova de Minas, os preços seguiram estáveis, a R\$ 9,93, R\$ 9,84 e R\$ 9,50 por quilo, respectivamente. No médio prazo, os preços devem seguir a tendência de estabilidade, visto que a oferta vem suprindo a demanda interna e as exportações, que estão arrefecidas.

# CONGRESSO NACIONAL

1. Reforma Tributária é aprovada no Senado com manutenção das conquistas obtidas para o agro na Câmara.
2. Câmara aprova PL nº 2757/2022, que facilita a regularização fundiária em áreas da União.
3. Publicado ato da Presidência da Câmara criando a Comissão Especial da PEC 132/2015.
4. Comissão do Meio Ambiente do Senado apresenta relatório do licenciamento ambiental.
5. Sessão de vetos ao marco temporal é adiada.
6. Ministra do Meio Ambiente terá que prestar esclarecimentos sobre agronegócio.
7. Comissão de Agricultura ouvirá ministro da Educação.

**Reforma Tributária - Reforma Tributária é aprovada no Senado com manutenção das conquistas obtidas para o agro na Câmara.** A atuação da CNA foi decisiva para que não houvesse retrocesso no texto. Com o placar de 53 votos favoráveis e 24 contrários, sem abstenções, a votação ocorreu em dois turnos na mesma sessão, em 8 de novembro de 2023. Eram necessários 49 votos favoráveis (3/5 da composição da Casa Legislativa). Com esse resultado, a PEC 45/2019 retorna à Câmara dos Deputados para nova votação. Nesse cenário, mantem-se o regime diferenciado para o agronegócio, com importantes conquistas para o produtor rural, entre elas a redução da alíquota para produtos e insumos do agro em 60%, além da opção de adesão ao novo regime para produtores rurais que faturem anualmente menos de R\$ 3,6 milhões.

**Regularização de terras - Conquista para o setor!** Foi aprovado no último dia 7 de novembro, no Plenário da Câmara dos Deputados, o PL nº 2757/2022, que facilita a regularização fundiárias em áreas da União. O Projeto de Lei nº 2757/2022, que altera a Lei nº 11.952/09 e a Lei nº 8.629/93, possibilita a ratificação de títulos emitidos anteriormente a junho de 2009, além da extinção de cláusulas resolutivas constantes nos contratados. Na ocasião, também foi aprovado um destaque proposto pela CNA que altera a área a ser regularizada prevista inicialmente, de 1.500 para 2.500 hectares, aumentando o escopo de propriedades a serem regularizadas. Agora a matéria segue para o Senado Federal para revisão das alterações proposta pela Câmara dos Deputados.

**Demarcação de terras indígenas – Foi aprovada no último dia 7 de novembro a criação de Comissão Especial destinada a proferir parecer à Emenda à Constituição nº 132/15.** A PEC nº 132/15 visa alterar o parágrafo 6º do art. 231 da Constituição Federal e acrescenta o art. 67-A ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias para permitir a indenização de possuidores de títulos dominiais relativos a áreas declaradas como indígenas e homologadas a partir de 5 de outubro de 2013.

**Licenciamento ambiental – Apresentado relatório ao PL 2.159 de 2021, que tem tramitação nas Comissões de Meio Ambiente e de Agricultura e Reforma Agrária do Senado, e trata do licenciamento ambiental.** O relatório apresentado sofreu um retrocesso significativo referente ao texto que foi aprovado na Câmara dos Deputados, retomando as propostas vencidas nos debates, apresentadas pelas entidades ambientalistas. O projeto aguarda votação na Comissão, ainda não pautada, e o relatório da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária se encontra sob a relatoria da senadora Tereza Cristina.

**Regularização fundiária – Sessão de vetos ao marco temporal é adiada.** Líderes partidários na Câmara dos Deputados e no Senado decidiram analisar os vetos presidenciais pendentes de votação no dia 23 de novembro. Inicialmente, a votação dos vetos pelo Congresso estava marcada para esta quinta-feira (9). O veto ao marco temporal é um dos que terão prioridade.

**Convocação - Ministra do Meio Ambiente terá que prestar esclarecimentos.** A Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados aprovou, na quarta-feira (8), requerimento de convocação da ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Marina da Silva, para prestar esclarecimentos a respeito das medidas tomadas pelo Ministério, em clara perseguição a agropecuária brasileira e aos produtores rurais do Brasil. A data será definida.

**Ministro da Educação - CRA vai ouvir ministro da Educação sobre o Enem.** O ministro da Educação, Camilo Santana, será convidado a comparecer à Comissão de Agricultura (CRA) do Senado para explicar questões do Enem 2023 sobre o agronegócio. É o que prevê um requerimento aprovado na quarta-feira (8) por senadores do colegiado. A prova foi realizada no domingo (5) e repercutiu entre representantes do setor produtivo. A data da audiência com o ministro ainda não foi marcada.

# INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro: Qualidade e diferenciais dos vinhos brasileiros.
2. Análise CNA do mês de outubro já está disponível.
3. Publicada portaria que informa desconto referente ao PGPAF de novembro.
4. CNA defende Ferrogrão no Summit Agro Estadão.
5. CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Borracha Natural do Mapa.
6. CNA participa de reunião da Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão e Digital.
7. Portaria estabelece diretrizes para alterações de registro de agrotóxicos e afins.
8. CNA participa do XXVIII Congresso Brasileiro de Fruticultura.
9. Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados da CNA atrai compradores na SIC de 2023.
10. CNA debate resiliência à mudança climática e prosperidade do produtor.
11. CNA e Faemg realizam entrevista coletiva com correspondentes internacionais na Semana Internacional do Café.
12. CNA participa de reuniões das Câmaras Setoriais de Biodiesel e Arroz.
13. Começa 5ª etapa da campanha de vacinação contra peste suína clássica em Alagoas.
14. Brasil registra 145 focos de influenza aviária desde maio.
15. Mapa prorroga estado de emergência zoossanitária devido à Influenza Aviária.
16. CNA participa da reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Leite e Derivados.
17. Governo cria grupo de trabalho interministerial para a competitividade do leite brasileiro.
18. Comissão Nacional de Empreendedores Familiares da CNA realiza última reunião de 2023.
19. CNA debate proteção internacional das Indicações Geográficas (IGs).
20. CNA promove ações de marketing e comercialização na Semana Internacional do Café.
21. CNA lança 9ª edição do Prêmio CNA Brasil Artesanal - Café
22. CNA participa do lançamento do Mapeamento Atualizado da Agricultura Irrigada por Pivôs Centrais no Brasil.
23. Comissão Nacional de Irrigação debate regulação de água em bacias críticas.
24. Projeto RetifiCAR avança e já atinge mais de 480 atendimentos a produtores em MG e RO.
25. Comissão Nacional das Mulheres do Agro CNA realiza 6ª reunião.

**Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Qualidade e diferenciais dos vinhos brasileiros”.** Repercutindo o concurso de alimentos artesanais promovido pelo Sistema CNA/Senar, convidamos Júlio César Kunz, presidente da Associação Brasileira de Sommeliers do Rio Grande do Sul, e Lígia Peçanha, professora da Associação Brasileira de Sommeliers do Rio de Janeiro, para falar sobre a qualidade e diferenciais dos vinhos brasileiros. Para ouvir, [clique aqui](#).

**Análise CNA – Edição do mês de outubro já está no ar.** Nessa edição, damos destaque para os impactos dos conflitos no Oriente Médio entre Israel e Hamas, mudanças nas margens da cafeicultura com quedas nos preços e trazemos um panorama da produção de algodão no Brasil e as perspectivas de aumento de área na próxima safra. Também é possível encontrar uma análise dos resultados da Pesquisa Pecuária Municipal para bovinos, aves e suínos e informações sobre gripe aviária. Trazemos os impactos do *El Nino* no Brasil e

projeções para os próximos meses, além de dados exclusivos do projeto Campo Futuro e muito mais! Para acessar o documento completo no site da CNA [clique aqui](#).

**Crédito Rural** – *Publicada portaria que informa desconto referente ao PGPAF de novembro.* Foi publicada no último dia 9, pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, a [Portaria nº 48](#) de 2023. O normativo informa o percentual do bônus de desconto, referente ao PGPAF, a ser concedido no pagamento de parcelas ou na liquidação das operações de crédito rural do Pronaf, para produtos que tiveram preço de mercado inferior ao preço de garantia, em novembro. O bônus foi anunciado para as seguintes culturas: abacaxi, banana, borracha natural cultivada, cana de açúcar, castanha de caju, feijão, feijão caupi, girassol, leite, mamona, manga, mel de abelha, milho, mandioca, sorgo, trigo, triticale, uva e para a cesta de produtos (média ponderada dos bônus dos produtos feijão, leite, mandioca e milho). O PGPAF, Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar, é uma estratégia do governo brasileiro voltada ao apoio dos agricultores familiares. Seu propósito é garantir que esses produtores obtenham compensações justas e consistentes por seus produtos

**Ferrogão** – *CNA defende a implantação da Ferrogrão no Summit Agro Estadão.* A [CNA apresentou](#) as vantagens da Ferrogrão em comparação ao uso intensivo das rodovias, como opção para redução dos gases de efeito estufa. No painel “Logística e infraestrutura para o agro: o desafio ambiental dos novos projetos”, discutiu-se a necessidade de equalização da matriz de transportes de cargas no Brasil, conferindo maior investimentos no aumento de oferta de ferrovias e no aproveitamento dos 42.000 quilômetros de rios navegáveis ou potencialmente navegáveis. Nesse sentido, destacou-se a contribuição da Ferrogrão para a redução da emissão de CO<sub>2</sub>, calculada em 800 mil toneladas por ano, com a substituição de 1 locomotiva e vagões com 16.000 toneladas de capacidade, pelos 400 caminhões exigidos para movimentar essa quantidade de grãos. Reforçou que o Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou a elaboração dos estudos necessários para avaliar as compensações ambientais produzidas pela supressão de 0,054% do Parque Jamanxim, no Pará, com oitiva à sociedade local. O relatório, a ser finalizado até março de 2024, também contemplará os aspectos econômicos do projeto e o modelo de construção e outorga do empreendimento. A expectativa é que se movimentem 20 milhões de toneladas de grãos por ano, atendendo o crescimento da produção no Mato Grosso (estimativa de 130 milhões de toneladas em 2030 para soja e milho).

**GT Econômico** - *Reunião debateu a defesa da concorrência nas cadeias agropecuárias e tributação.* O [Grupo de Trabalho Econômico do Sistema CNA](#) debateu com as federações estaduais de agricultura itens como a defesa da concorrência nas cadeias produtivas do agro, inclusive sobre insumos, bem como os últimos acontecimentos da reforma tributária no Senado Federal. Durante o encontro, foram identificados problemas estruturais em algumas cadeias que podem ser objetos de discussões para a busca de relações de mercado mais justas e equilibradas para todo o setor. Ainda, representantes do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT) apresentaram estudo que mapeou a arrecadação tributária do setor agropecuário em 2022. Por fim, foi debatido o texto substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça que trata da reforma tributária e as expectativas da votação no Plenário do Senado Federal.

**Borracha natural** – *CNA participa de reunião da Câmara Setorial do Mapa para discutir assuntos de interesse do setor.* Em reunião realizada na última segunda-feira (6), [membros da Câmara Setorial de Borracha Natural do Ministério da Agricultura e Pecuária \(Mapa\) discutiram](#), dentre outros assuntos, o pleito e consequente elevação da alíquota de importação de borracha natural, de 3,2% para 10,8%, por um período de 24 meses, conforme [Resolução Gecex nº 516 de 2023](#). Também foram apresentadas ações de incentivo à competitividade da heveicultura brasileira pela Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) e o andamento de discussões referentes ao setor em Grupo de Trabalho da Secretaria de Agricultura do Estado. Na ocasião, também foi tratada a indicação de representante para a Presidência da Câmara no novo mandato.

### **Agricultura de Precisão – CNA participa de reunião da Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão e Digital.**

Em [reunião realizada na última quarta-feira](#) (8), o colegiado discutiu a geração de informações para a agropecuária e os desafios na captação de dados no âmbito da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), para monitoramento de diversas culturas. Também foram abordadas a intersecção entre seguro paramétrico e a revolução digital agrícola, bem como seus desafios no país, e segurança no trabalho em coleta de solo no âmbito da agricultura de precisão. Por fim, foi apresentada a Fertiliza, plataforma desenvolvida pela Embrapa para integração nacional e cooperação tecnológica visando apoio ao uso eficiente de fertilizantes.

### **Produção Agrícola – Portaria estabelece diretrizes para alterações de registro de agrotóxicos e afins.**

Publicada no último dia 3 a [Portaria Conjunta](#) SDA/MAPA, Ibama e Anvisa, nº 2, de 29 de setembro de 2023, estabelecendo diretrizes para alterações de registro de agrotóxicos e afins, quanto às inclusões ou exclusões de produto técnico ou pré-mistura registrados, formulador, manipulador e embalagens. O texto indica que produtos técnicos registrados pelo órgão competente estarão automaticamente autorizados para inclusão ou exclusão em produto formulado ou em pré-mistura, a partir da publicação da inclusão pelo órgão federal registrante no Diário Oficial da União ou no Sistema de Informação sobre Agrotóxicos (SAI). Caso o produto a ser inscrito tenha titular de registro distinto, será necessário o envio de uma carta de anuência de inclusão, subscrita pelo titular do registro. Cabe destacar que a portaria dispõe sobre a inclusão, sem alterações nas demais obrigações, como por exemplo, a identificação em rótulo e bula.

### **Frutas – CNA participa do XXVIII Congresso Brasileiro de Fruticultura e debate rastreabilidade e internacionalização.**

[Reunião](#) Conjunta da Comissão Nacional de Fruticultura da CNA e da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Frutas do Mapa foi realizada na terça (7), durante o XXVIII Congresso Brasileiro de Fruticultura e V Encontro Nacional de Olivicultura, em Pelotas (RS). Na ocasião, foi apresentado o Programa Agro.BR, que tem por objetivo ampliar a pauta exportadora brasileira, e tem dentre as cadeias prioritárias a fruticultura. Foram apresentados alguns casos de sucesso na região Sul do país, bem como as etapas de realização do programa, em prol e em conjunto com os empreendedores rurais. Na reunião, também foi discutida a rastreabilidade vegetal e apresentados materiais orientativos elaborados pela Comissão. Os materiais foram construídos a partir das dúvidas e desafios mapeados ao longo do Estudo Rastreabilidade Vegetal, realizado com mais de 1.400 produtores em 2022.

### **Café - Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados da CNA atrai compradores na SIC de 2023.**

Entre os dias 8 e 10 de novembro, a CNA promoveu a segunda edição do [Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados](#). Os cafés previamente selecionados participaram de sessões de degustação no estande da CNA/Faemg/Senar durante a Semana Internacional do Café em Belo Horizonte (MG). Foram selecionadas 102 amostras do Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo e Distrito Federal. Os cafeicultores que participam da 2ª edição do *Cupping* têm recebido propostas de comercialização de compradores que atuam no mercado nacional e internacional. Os cafés foram agrupados nas seguintes categorias: cafés super especiais (acima de 85 pontos SCA), orgânicos, cafés femininos, certificados, de variedades raras e exóticas, da agricultura familiar, com indicação geográfica, produzidos por jovens, com práticas sustentáveis e pós-colheita diferenciada. Os resultados das negociações impulsionadas pelo projeto serão divulgados no início de 2024.

### **Café - CNA participa de painel sobre resiliência à mudança climática e prosperidade do produtor.**

A CNA participou do painel "Resiliência à mudança climática e prosperidade do produtor: o novo plano estratégico da plataforma rumo a 2030", promovido pela Plataforma Global do Café (GCP). O painel, que aconteceu durante a Semana Internacional do Café, contou com a presença da GCP – Brasil, CNA, Conselho Nacional do Café (CNC) e Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé). Os representantes das instituições destacaram a importância da unidade do setor café no Brasil para desenvolver ações que promovam a capacitação dos produtores rurais em prol da resiliência a questões climáticas, sustentabilidade, e renda digna e próspera para os cafeicultores. A GCP destacou o principal objetivo do plano estratégico de 2030, que é ampliar a renda de bem-estar para 95 mil cafeicultores de diversas regiões do país.

**Café** - CNA e Faemg realizam entrevista coletiva com correspondentes internacionais durante a *Semana Internacional do Café*. Em entrevista coletiva realizada durante a Semana Internacional do Café, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg) debateram com correspondentes internacionais questões atuais para a cafeicultura brasileira. Os representantes da CNA e Faemg destacaram os números de produção, exportação e consumo de café no Brasil, como também o posicionamento dos cafés brasileiros no cenário global. Os representantes também destacaram a capacidade da cafeicultura brasileira produzir e comprovar sua sustentabilidade ambiental e responsabilidade social.

**Alimentos Artesanais** – CNA promove ações de marketing e comercialização na *Semana Internacional do Café (SIC)*. A CNA realizou uma série de [ações](#) para os visitantes da feira entre os dias 8 e 10 de novembro. O público teve a oportunidade de participar de degustações de produtos artesanais harmonizados. Os cafés, salames, cachaças, chocolates e azeites utilizados nas harmonizações são ganhadores dos concursos de qualidade da CNA e /ou fazem parte do [Programa de Alimentos Artesanais e Tradicionais](#), e estavam disponíveis no Empório de Comercialização. Além disso, foi realizado também o cadastro de produtores interessados no programa.

**Alimentos Artesanais** - CNA lança 9ª edição do Prêmio CNA Brasil Artesanal - Café. O [concurso](#), que contará com duas categorias - 100% Coffea Arábica e 100% Coffea Canéfora -, foi lançado durante a Semana Internacional do Café (SIC), realizada em Belo Horizonte, e visa reconhecer os melhores cafés artesanais do país. O edital será publicado em fevereiro de 2024.

**Grãos** – CNA participa de reuniões das Câmaras Setoriais de Biodiesel e Arroz. A CNA participou das reuniões das [Câmaras Setoriais de Biodiesel e de Arroz do Mapa](#), na terça (7) e na quarta (8), respectivamente. No encontro do biodiesel, o colegiado discutiu temas estruturantes para a cadeia, como o cenário de aumento da mistura do biodiesel no diesel e projetos de lei relevantes para o desenvolvimento do setor. Ainda na reunião, foram debatidas a regulamentação sobre a importação de biodiesel e novas tecnologias para o aumento da sustentabilidade da soja brasileira. Já na Câmara Setorial de Arroz, na quarta (8), foi discutido o panorama da safra 2023/2024 do cereal no país. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a expectativa é de um crescimento de 5,2% na área que está sendo semeada e produção de 10,8 milhões de toneladas. O plantio do cereal já alcança 57,4% da área prevista.

**Peste suína clássica** – Começa a 5ª etapa da campanha de vacinação contra a peste suína clássica em Alagoas. No dia 30 de outubro, teve início a 5ª e última etapa da campanha de vacinação contra a peste suína clássica (PSC), em Alagoas, que seguirá até o dia 12 de dezembro. A previsão é de que sejam vacinados 130 mil suínos no estado nessa etapa. A vacinação é obrigatória e gratuita.

**Influenza Aviária** – Brasil registrou 145 focos de influenza aviária desde maio. De acordo com dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), até o dia 10/11 (8h30), foram confirmados 145 focos de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP), sendo 142 focos em animais silvestres (aves e leões marinhos) e três focos em aves de produção de subsistência. A primeira confirmação de foco foi no dia 15/5/23. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais de aves e, portanto, o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

**Emergência zoossanitária** – Mapa prorroga estado de emergência zoossanitária devido à Influenza Aviária. Por meio da [Portaria nº 624](#), de 6 de novembro de 2023, o Mapa prorrogou, por mais 180 dias, o estado de emergência zoossanitária devido à Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP). A emergência zoossanitária foi decretada no país, pela primeira vez, em 22 de maio deste ano, por meio da [Portaria nº 587, de 22 de maio de 2023](#), visando evitar que a IAAP atinja a produção comercial de aves no país, permitindo a adoção, pelo Governo, de medidas de erradicação do foco de forma rápida, a mobilização de verbas da União e a articulação com outros ministérios, organizações governamentais e não governamentais, bem como ações

integradas para conter a disseminação da doença pelo Brasil.

***Pecuária de leite*** – CNA participa da reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Leite e Derivados. [Na reunião](#), foram também debatidos os próximos passos da reforma tributária, aprovada no Senado Federal na data anterior. A reativação do Observatório da Qualidade do Leite foi também objeto de pauta, sendo sinalizadas pelo Mapa dificuldades na operacionalização da ferramenta ante a migração para o novo sistema de informática. No mesmo sentido, os membros solicitaram um posicionamento quanto à reativação do Comitê Técnico Consultivo para o Monitoramento da Qualidade e Competitividade do Leite Brasileiro (CTC Leite), uma vez que desde março o setor aguarda a publicação do Decreto correlato para retomada dos trabalhos.

***Crise no leite*** – Governo cria grupo de trabalho interministerial para a competitividade do leite brasileiro. O Governo Federal publicou o [Decreto nº 11.771](#) no dia 10/11, estabelecendo um GT para “apresentar propostas para fortalecer a Cadeia Nacional do Leite”. O colegiado será coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura Familiar, e será composto por representantes do Mapa, Casa Civil, MDIC, Ministério da Fazenda, Ministério da Saúde, Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome e Conab. Entre os objetivos, figuram a realização de um diagnóstico da cadeia produtiva do leite no País, do ponto de vista técnico, econômico e social, para identificar as principais limitações ao estabelecimento de uma cadeia produtiva eficiente, resiliente e sustentável. Com previsão de duração de 180 dias, prorrogáveis por período indeterminado, os membros se reunirão em periodicidade mensal, e ainda serão indicados por cada entidade. A CNA acompanha a iniciativa e se colocou à disposição para colaborar.

***Empreendedores familiares*** – Comissão Nacional de Empreendedores Familiares da CNA realiza última reunião de 2023. O colegiado [se reuniu](#), na terça (7), para discutir as ações do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), o Programa Nacional de Crédito Fundiário, as compras públicas e as perspectivas para 2024. A reunião contou com a participação de representantes do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). A Diretoria do Departamento de Apoio à Comercialização da Agricultura Familiar do MDA explicou como são operacionalizados os principais programas de aquisição de alimentos da agricultura familiar. A Diretoria do Departamento Nacional de Governança Fundiária falou sobre o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), as ações realizadas em 2023 e as perspectivas para 2024, além de abordar um programa voltado especificamente para o jovem que fomenta a sucessão familiar. Já a Coordenação-Geral de Cadastro Nacional da Agricultura Familiar abordou o panorama do CAF em 2023 e as perspectivas para 2024. Segundo o representante do MDA, o total de cadastros ativos atingiu o número de 3,1 milhões de produtores rurais familiares, com cerca de 5 mil novos cadastros por dia. Por fim, foi apresentada a agenda legislativa da CNA e as principais ações realizadas para os agricultores e empreendedores familiares rurais.

***Indicações geográficas*** – CNA debate proteção internacional das Indicações Geográficas (IGs). [A CNA participou, na terça \(7\)](#), do Diálogo União Europeia – Seminário sobre o Acordo de Lisboa para Proteção Internacional de Indicações Geográficas. O evento foi realizado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e pela Delegação da União Europeia no Brasil, em Brasília. Participaram do debate representantes da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (WIPO), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, da Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI), do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI). O Acordo de Lisboa é um tratado internacional administrado pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) para oferecer um meio simplificado e de fácil utilização para o registro internacional de Denominações de Origem e de IGs. A CNA atua no fortalecimento das IGs como agregação de valor aos produtos típicos e diferenciados e de estímulo para o aumento da renda do produtor rural e sua permanência no campo.

**Irrigação** – CNA participa do lançamento do Mapeamento Atualizado da Agricultura Irrigada por Pivôs Centrais no Brasil. A [CNA destacou a importância da irrigação](#) para o setor agropecuário durante o lançamento do Mapeamento Atualizado. O novo levantamento atualiza o mapeamento com dados referentes a 2022 e aprimora, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o cálculo de indicadores da dinâmica agrícola nas áreas irrigadas por pivôs centrais. Sendo a irrigação uma tecnologia de desenvolvimento econômico e social para as regiões mais carentes, o levantamento somado às políticas públicas pode mudar radicalmente a realidade de uma região em um curto espaço de tempo.

**Irrigação** – Comissão Nacional de Irrigação da CNA debate regulação de água em bacias críticas. A [Comissão teve como pauta](#) a regulação de uso da água principalmente em bacias críticas devido à baixa disponibilidade hídrica. Entre os temas, também foi apresentado o Boletim nº4 da ANA sobre a atualização do mapeamento de áreas equipadas com pivô central no país. Na ocasião, a comissão apresentou as ações que estão previstas no Acordo de Cooperação Técnica, que está sendo construído com a ANA e reforçou a importância da integração de sistemas e procedimentos entre a ANA e os órgãos gestores dos estados. Foi apresentada a agenda legislativa com os principais projetos do setor de irrigação e o andamento das pautas junto ao legislativo.

**Regularização Ambiental** - Projeto RetifiCAR avança e em pouco mais de um mês de desenvolvimento, atinge 521 atendimentos a produtores rurais nos estados de MG e RO. O projeto está sendo desenvolvido em quatro municípios de Minas Gerais e três de Rondônia. Federações Estaduais e Sindicatos Rurais estão sensibilizando e mobilizando produtores rurais, permitindo o seu atendimento por equipe técnica especializada contratada pela CNA para dar vazão às retificações dos Cadastros Ambientais Rurais (CAR). O projeto inovador está contribuindo com a sustentabilidade do setor ao permitir a conclusão da análise dos Cadastros, que até então estava paralisada em função de pendências nas retificações pela falta desse tipo de apoio aos produtores. Isso viabilizará a inclusão dos produtores nos programas estaduais de recuperação ambiental e no PRAVALER (projeto de adequação ambiental produtiva da CNA), permitindo acesso dos produtores aos benefícios da regularização ambiental.

**Mulheres do Agro** – Comissão Nacional das Mulheres do Agro CNA realiza sua 6ª reunião. A reunião da Comissão Nacional das Mulheres do Agro teve como foco a apresentação do resultado do diagnóstico das iniciativas desenvolvidas pelas representantes estaduais dentro das temáticas de capacitações, educação e representatividade dentro do Sistema Sindical. Esse encontro representou o ponto inicial para a elaboração da proposta que guiará o planejamento do plano de ação para 2024 [link](#).

## AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

**13/11** – Lançamento do Programa de Produção Sustentável de Bezerros no Estado do Pará

**13/11** – Reunião entre CNA, Ibama e Exército para discutir controle dos javalis

**13/11** – GT da Câmara Técnica de Carbono e Sustentabilidade do Agro – Mapa

**13/11** – GT Legislação Antidesmatamento da União Europeia no IPA

**13/11** – Feira Nacional do Camarão em Natal (RN)

**14/11** – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do Mapa

**14/11** – Câmara Temática da Agricultura Sustentável e Irrigação

**16/11** – Reunião do Grupo de Trabalho de Cultivares da Câmara Setorial de Açúcar e Álcool do Mapa

**17/11** – Reunião da Câmara Temática de Assuntos Agrícolas do Confert

**17/11** – GT de Reuso e aproveitamento de água da chuva

**17/11** – Quarta reunião da Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte

**17/11** – Primeiro Encontro Faeb/Senar das Mulheres do Agro Baiano

**17/11 e 18/11** – E-Agro 2023 em Salvador (BA)

Assuntos atuais sobre

**Gestão e  
Mercado**

Clique aqui e ouça o  
Podcast de onde você  
estiver



**Ouçá o Agro**

PODCASTS CNA

